

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL: 2019 A 2023

**Relatoria:** Genilda Castro de Omena Neta  
Mariana Goulart Silvestre  
Karina Calheiros da Silva

**Autores:** Gabriel da Silva Ataíde  
Beatriz Vieira Sousa de Barros  
Clodis Maria Távares

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pela *Mycobacterium tuberculosis* que se propaga pelo ar quando indivíduos contaminados a expõem ao tossir. É considerada pela Organização Mundial da Saúde uma epidemia mundial que acomete mais de 10 milhões de pessoas todos os anos. O Brasil está entre os 30 países que apresentam alta carga de TB e coinfeção com o HIV. Nesse cenário, onde predomina desigualdades sociais, é um desafio reduzir o número de casos. Por isso, o estudo epidemiológico dessa doença é muito relevante para ajudar na determinação do perfil e manejo dos indivíduos afetados. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de TB notificados no Estado de Alagoas, no período de 2019 a 2023. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo epidemiológico com abordagem quantitativo, referente aos casos de tuberculose notificados no Estado de Alagoas, Brasil no período de 2019 a 2023. As informações foram coletadas através do DATASUS (Sistema de Informação de Agravos e Notificações - SINAN). Nesse estudo foram investigadas características sociodemográficas, características clínicas e indicadores epidemiológicos. Para a análise dos dados, foi utilizado o TabWin e programa Calc do LibreOffice versão 7.4. **RESULTADOS:** Durante o período analisado, foram registrados 5.953 casos de tuberculose no estado de Alagoas, no qual incidência teve uma diminuição de 2019 para 2020, provavelmente associado ao cenário da pandemia do COVID-19, e um aumento gradual de 2020 até 2023. A faixa etária mais acometida foram de indivíduos adultos de 25 a 44 anos, predominante do sexo masculino 66,44% (3.955), com ensino fundamental incompleto 25,68%(1.441), pardos 67,75% (4.033) e baixa taxa de gestantes acometidas. Em relação às características clínicas de TB, a forma predominante foi a pulmonar 84,21% (5013), os métodos diagnósticos não realizados e ignorados/brancos predominaram, 50,36% (2998) obtiveram a cura e 70,91% (4.221) negativos para HIV. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou que a doença é um grave problema de saúde pública, especialmente entre homens, adultos, pardos e com baixa escolaridade. Houve o predomínio da forma pulmonar e os métodos diagnósticos com baixa cobertura. Diante disso, é necessário a ampliação da cobertura dos métodos diagnósticos, ações imediatas de prevenção e conscientização para adesão ao tratamento a fim reduzir a incidência de TB.